

A HISTÓRIA DO NATAL

Texto original: **Wikipédia, a enciclopédia livre** **Novembro/2010**

Ampliação e ilustrações: **Iran Carlos Stalliviere Corrêa-IG/UFRGS**

O **Natal** ou **Dia de Natal** é um feriado comemorado anualmente no dia **25 de Dezembro** (*nos países **eslavos** e **ortodoxos** cujos calendários eram baseados no calendário Juliano, o Natal é comemorado no dia **7 de janeiro***), que comemora o nascimento de Jesus Cristo. A data em que se comemora o Natal não é a data real do nascimento de Jesus e pode ter sido inicialmente escolhida para corresponder com algum festival histórico Romano ou com o solstício de inverno.

Embora tradicionalmente seja um feriado cristão, o **Natal** é amplamente comemorado por muitos não-cristãos, sendo que alguns de seus costumes populares e temas comemorativos têm origens pré-cristãs ou seculares. Costumes populares modernos típicos do feriado incluem a troca de presentes e cartões, a Ceia de Natal, músicas natalinas, festas de igreja, uma refeição especial e a exibição de decorações diferentes; incluindo as **árvores de Natal**, pisca-piscas e guirlandas, visco, presépios e ilex. Além disso, o **Papai Noel** é uma figura mitológica popular em muitos países, associada com os presentes para as crianças.

Como a troca de presentes e muitos outros aspectos da festa de **Natal** envolvem um aumento da atividade econômica entre cristãos e não cristãos, a festa tornou-se um acontecimento significativo e um período chave de vendas para os varejistas e para as empresas. O impacto econômico do Natal é um fator que tem crescido de forma constante ao longo dos últimos séculos em muitas regiões do mundo.

Etimologia

A palavra "**natal**" do português já foi "**nātālis**" no latim, derivada do verbo "nāscor" (*nāsceris, nāscī, nātus sum*) que tem sentido de nascer. De "**nātālis**" do latim, evoluíram também "**natale**" do italiano, "**noël**" do francês, "**nadal**" do catalão, "**natal**" do castelhano, sendo

que a palavra "natal" do castelhano tem sido progressivamente substituída por "**navidad**" como nome do dia religioso.

Já a palavra "**Christmas**" do inglês evoluiu de "**Christes maesse**" (*Christ's mass*) que quer dizer missa de Cristo.



História dos usos

Como adjetivo, significa também o local onde ocorreu o nascimento de alguém ou de alguma coisa. Como festa religiosa, o **Natal**, comemorado no dia 25 de dezembro, desde o Século IV pela Igreja ocidental e desde o século V pela Igreja oriental, celebra o **nascimento de Jesus** e assim é o seu significado nas línguas neolatinas. Muitos historiadores localizam a primeira celebração em Roma, no ano **336 d.C.**

História



Sol sobre o Stonehenge, no Reino Unido, durante o solstício de inverno.

De acordo com o almanaque romano, a festa já era celebrada em Roma no ano 336 d.C.. Na parte Oriental do Império Romano, comemorava-se em **7 de janeiro** o seu nascimento, ocasião do seu batismo, em virtude da não-aceitação do Calendário Gregoriano. No **século IV**, as igrejas ocidentais passaram a adotar o dia **25 de dezembro para o Natal** e o dia **6 de janeiro para Epifania** (que significa "manifestação"). Nesse dia comemora-se a visita dos Reis Magos.

Segundo estudos, a data de **25 de dezembro** não é a data real do nascimento de Jesus. A Igreja entendeu que devia cristianizar as festividades pagãs que os vários povos celebravam por altura do **solstício de Inverno**.

Portanto, segundo certos eruditos, o dia **25 de dezembro** foi adotado para que a data coincidisse com a festividade romana dedicada ao "**nascimento do deus sol invencível**", que comemorava o solstício de inverno. No mundo romano, a **Saturnália**, festividade em honra ao deus Saturno, era comemorada de 17 a 22 de dezembro; era um período de alegria e troca de presentes. O dia 25 de dezembro é, na verdade, o dia da festa do deus **Sol Invicto** ("*Natalis Invicti*"), também chamado **Mitra**, divindade oriental que chegou ao Ocidente através de Alexandre, O Grande, quando de sua vitória sobre o Império Persa, três séculos antes do nascimento de Cristo.



O Deus Mitra

A festa do "**Natalis Invicti**" coincidia, no calendário Juliano (anterior ao atual, o gregoriano), com o solstício de inverno. Em todo o mundo civilizado, 25 de dezembro era data de festas para comemorar o nascimento de deuses: **Mitra**, o *Sol Invicto*, em Roma, na Grécia ou na Pérsia. Assim, em vez de proibir as festividades pagãs, forneceu-lhes

um novo significado, e uma linguagem cristã. As alusões dos padres da igreja ao simbolismo de Cristo como "**o sol de justiça**" (*Malaquias 4:2*) e a "**luz do mundo**" (*João 8:12*) revelam a fé da Igreja n'aquele que é Deus feito homem para nossa salvação.

As evidências confirmam que, num esforço de converter pagãos, os líderes religiosos adotaram a festa que era celebrada pelos romanos, o "**nascimento do deus sol invencível**" (*Natalis Invictis Solis*), e tentaram fazê-la parecer "**cristã**". Para certas correntes místicas como o Gnosticismo, a data é perfeitamente adequada para simbolizar o Natal, por considerarem que o sol é a morada do Cristo Cósmico. Segundo esse princípio, em tese, o **Natal** do hemisfério sul deveria ser celebrado em **junho**.

Há muito tempo se sabe que o **Natal** tem raízes pagãs. Por causa de sua origem não-bíblica, no século 17 essa festividade foi proibida na Inglaterra e em algumas colônias americanas. Quem ficasse em casa e não fosse trabalhar no dia de **Natal** era multado. Mas os velhos costumes logo voltaram, e alguns novos foram acrescentados. O **Natal** voltou a ser um grande feriado religioso, e ainda é em muitos países.

O ponto de vista da Bíblia



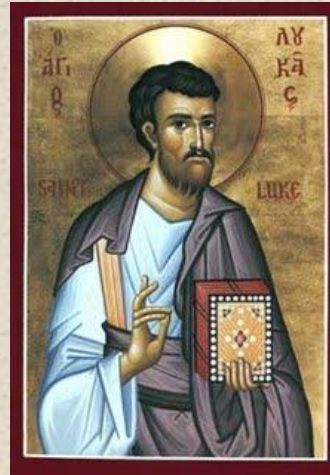
Geburt Christi de Geertgen tot Sint Jans.

A **Bíblia** diz que os pastores estavam nos campos cuidando das ovelhas na noite em que Jesus nasceu. O mês **judaico de Kislev**, correspondente aproximadamente à segunda metade de novembro e primeira metade de dezembro no calendário gregoriano era um mês **frio** e **chuvoso**. O mês seguinte é **Tevet**, em que ocorrem as temperaturas mais baixas do ano, com nevadas ocasionais nos

planaltos. Isto é confirmado pelos profetas **Esdras** e **Jeremias**, que afirmavam não ser possível ficar de pé do lado de fora devido ao frio.



Profeta Jeremias



Evangelista Lucas

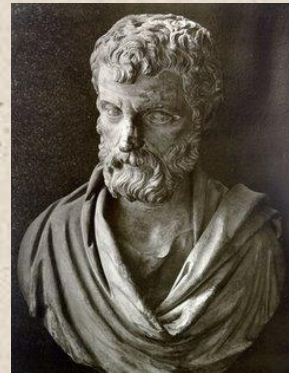
Entretanto, o evangelista **Lucas** afirmava que havia pastores vivendo ao ar livre e mantendo vigias sobre os rebanhos à noite perto do local onde **Jesus nasceu**. Como estes fatos seriam impossíveis para um período em que não se poderia ficar de pé do lado de fora em função do frio, logo **Jesus** não poderia ter nascido no dia e mês em que o Natal é celebrado, e sim na primavera ou no verão. Por isso, a maioria dos estudiosos consideram que Jesus não nasceu dia 25 de dezembro, a menos que a passagem que narra o nascimento de Jesus tenha sido escrita em linguagem alegórica.

Anúncio do anjo Gabriel e nascimento de Jesus

O **nascimento de Jesus** se deu por volta de dois anos antes da morte do **Rei Herodes**, denominado "o Grande", ou seja, considerando que este morreu em 4 AEC, então Jesus só pode ter nascido em 6 AEC. Segundo a Bíblia, antes de morrer, **Herodes** mandou matar os meninos de Belém de até 2 anos, de acordo com o tempo que apareceu a "**estrela**" aos magos. (*Mateus 2:1, 16-19 - Era seu desejo se livrar de um possível novo "rei dos judeus"*).



Nascimento de Jesus



Rei Herodes "O Grande"

Ainda, segundo a Bíblia, antes do nascimento de Jesus, **Octávio César Augusto** decretou que todos os habitantes do Império fossem se recensear, cada um à sua cidade natal. Isso obrigou **José** a viajar de Nazaré (*na Galileia*) até Belém (*na Judéia*), a fim de registrar-se com **Maria**, sua esposa. Deste modo, fica claro que não seria um recenseamento para fins tributários.



Octávio César Augusto



José e Maria

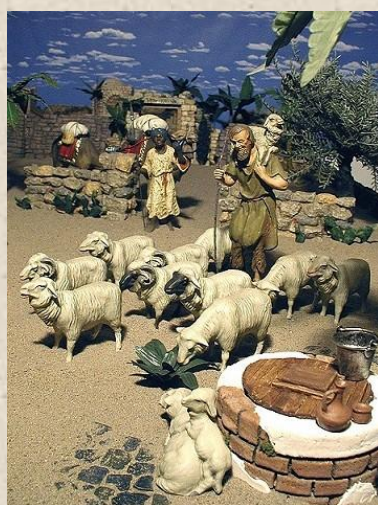
"**Este primeiro recenseamento**" fora ordenado quando o cônsul **Públio Sulpício Quiríno** "era governador [*em grego hegemonēuo*] da província imperial da Síria." (*Lucas 2,1-3 - O termo grego hegemonēuo vertido por "governador", significa apenas "estar liderando" ou "a cargo de". Pode referir-se a um "governador territorial", "governador de província" ou "governador militar". As evidências apontam que nessa ocasião, Quiríno fosse um comandante militar em operação na província da Síria, sob as ordens diretas do Imperador.*)

Sabe-se que os governadores da **Província da Síria** durante a parte final do governo do **Rei Herodes** foram: **Sentio Saturnino** (de 9 a.C. a 6 a.C.), e o seu sucessor, foi **Quintílio Varo**. Quiríno só foi Governador da Província da Síria, em 6 d.C. O único recenseamento relacionado a Quiríno, documentado fora dos Evangelhos, é o referido pelo historiador judeu **Flávio Josefo** como tendo ocorrido no início do seu governo (*Antiguidades Judaicas, Vol. 18, Cap. 26*). Obviamente, este recenseamento não era o "**primeiro recenseamento**".



Flávio Josefo

A viagem de Nazaré a Belém - distante de uns 150 km - deveria ter sido muito cansativa para **Maria** que estava em adiantado estado de gravidez. Enquanto estavam em Belém, **Maria** teve o seu filho primogênito. Envolveu-o em faixas de panos e o deitou em uma manjedoura, porque não havia lugar disponível para eles no alojamento [*isto é, não havia divisões disponíveis na casa que os hospedava; em grego *tô kataluma*, em latim *in deversorio**]. **Maria** necessitava de um local tranquilo e isolado para o parto (*Lucas 2:4-8*). **Lucas** diz que no dia do nascimento de **Jesus**, os pastores estavam no campo guardando seus rebanhos "**durante as vigílias da noite**". Os rebanhos saíam para os campos em Março e eram recolhidos nos princípios de Novembro.



Pastores de Belém

A **vaca** e o **jumento** junto da manjedoura conforme representado nos presépios, resulta de uma simbologia inspirada em Isaías 1:3 que diz: "*O boi conhece o seu possuidor, e o jumento a manjedoura do seu dono; mas Israel não têm conhecimento, o meu povo não entende*". Não há nenhuma informação fidedigna que prove que havia animais junto do recém-nascido **Jesus**. A menção de "**um boi e de um jumento na gruta**" deve-se também a alguns Evangelhos Apócrifos.



Presépio de Natal

A estrela de Belém

Após o nascimento de **Jesus em Belém**, ainda governava a Judeia o **Rei Herodes**, chegaram do Oriente à Jerusalém uns **magos** guiados por uma **estrela** ou um objeto controverso que, segundo a descrição do Evangelho segundo **Mateus**, anunciou o nascimento de Jesus e levou os **Três Reis Magos** ao local onde este se encontrava. A natureza real da **Estrela de Belém** é alvo de discussão entre os biblistas.



Os Três Reis magos e a Estrela de Belém

Visita dos magos



A Adoração dos Magos por Gil Vicente.

Os "**magos**", em grego *magoi*, que vinham do Leste de Jerusalém, não eram reis. Julga-se que teria sido **Tertuliano de Cartago**, que no início do século III teria escrito que os Magos do Oriente eram reis. O motivo parece advir de algumas referências do Antigo Testamento, como é o caso do Salmo 68:29: "*Por amor do Teu Templo em Jerusalém, os reis te trarão presentes.*"



Tertuliano de Cartago



São Justino

Em vez disso, os "**magos**" eram sacerdotes astrólogos, talvez seguidores do Zoroastrismo. Eram considerados "**Sábios**", e por isso, conselheiros de reis. Podiam ter vindo da Babilônia, mas não podemos descartar a Pérsia (*Irã*). **São Justino**, no século II, considera que os **Magos** vieram da Arábia. Quantos eram e os seus nomes, não foram revelados nos Evangelhos canônicos. Os nomes de **Gaspar**, **Melchior** e **Baltazar** constam dos Evangelhos Apócrifos. Deduz-se terem sido 3 magos, em vista dos 3 tipos de presentes. Tampouco se menciona em que animais os Magos vieram montados.

Outro fator muito importante tem a ver com a existência de uma grande comunidade de raiz judaica na antiga Babilônia, o que sem dúvida teria permitido o conhecimento das **profecias messiânicas** dos judeus, e a sua posterior associação de simbolismos aos fenômenos celestes que ocorriam.

Símbolos e tradições do Natal

Árvore de Natal



Árvores de Natal

Entre as várias versões sobre a procedência da **árvore de Natal**, a maioria delas indica a **Alemanha** como país de origem, uma das mais populares atribui a novidade ao padre **Martinho Lutero** (1483-1546), autor da **Reforma Protestante** do século XVI. Olhando para o céu através de uns pinheiros que cercavam a trilha, viu-o intensamente estrelado parecendo-lhe um colar de diamantes encimando a copa das árvores. Tomado pela beleza daquilo, decidiu arrancar um galho para levar para casa. Lá chegando, entusiasmado, colocou o pequeno pinheiro num vaso com terra e, chamando a esposa e os filhos, decorou-o com pequenas velas acesas fincadas nas pontas dos ramos. Arrumou em seguida papéis coloridos para enfeitá-lo mais um tanto. Era o que ele vira lá fora. Afastando-se, todos ficaram pasmos ao verem aquela árvore iluminada a quem parecia terem dado vida. Nascia assim a **árvore de Natal**. Queria, assim, mostrar as crianças como deveria ser o céu na noite do **nascimento de Cristo**.

Na Roma Antiga, os Romanos penduravam máscaras de Baco em pinheiros para comemorar uma festa chamada de "**Saturnália**", que coincidia com o nosso Natal.

Músicas natalinas



Músicas de Natal.

As **canções natalinas** são símbolos do **Natal** e as letras retratam as tradições das comemorações, o nascimento de Jesus, a paz, a fraternidade, o amor, os valores cristãos. Os Estados Unidos têm antiga tradição de celebrar o Natal com músicas típicas. No **Brasil**, esta tradição, além das familiares, só se tornou popular e comercial nos anos 1990, com o Cd 25 de Dezembro lançado pela cantora Simone. Ao contrário do que ocorre nos Estados Unidos e na Europa, os cantores brasileiros não têm o costume de lançar, no mês de dezembro, discos com músicas de Natal.

Presépio



Presépio

As esculturas e quadros que enfeitavam os templos para ensinar os fiéis, além das representações teatrais semilitúrgicas que aconteciam durante a **Missa de Natal** serviram de inspiração para que se criasse o **presépio**. A tradição católica diz que o presépio (*do latim praesepio*) surgiu em 1223, quando **São Francisco de Assis** quis celebrar o **Natal** de um modo o mais realista possível e, com a permissão do Papa, montou um presépio de palha, com uma imagem do **Menino Jesus**, da **Virgem Maria** e de **José**, juntamente com um boi e um jumento vivos e vários outros animais. Nesse cenário, foi celebrada a Missa de Natal.



Presépio de Palha

O sucesso dessa representação do **Presépio** foi tanta que rapidamente se estendeu por toda a Itália. Logo se introduziu nas casas nobres européias e de lá foi descendo até as classes mais pobres. Na Espanha, a tradição chegou pela mão do **Rei Carlos III**, que a importou de Nápoles no século XVIII. Sua popularidade nos lares espanhóis e latino-americanos se estendeu ao longo do século XIX, e

na França, não o fez até inícios do século XX. Em todas as religiões cristãs, é consensual que o **Presépio** é o único símbolo do **Natal de Jesus** verdadeiramente inspirado nos Evangelhos.

Decorações natalinas

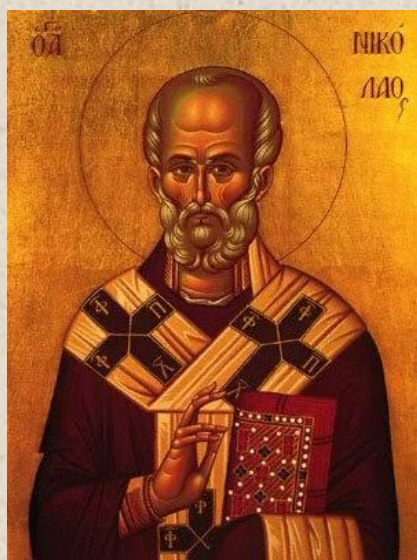


Decoração Natalina.

Uma outra tradição do Natal é a **decoração** de casas, edifícios, elementos estáticos, como postes, pontes e árvores, estabelecimentos comerciais, prédios públicos e cidades com elementos que representam o **Natal**, como, por exemplo, as luzes de natal e guirlandas. Em alguns lugares, existe até uma competição para ver qual casa, ou estabelecimento, teve a decoração mais bonita, com direito a receber um prémio.

O Papai Noel: Origem e Tradição

Estudiosos afirmam que a figura do bom velhinho foi inspirada num bispo chamado **Nicolau**, que nasceu na Turquia em 280 d.C. O bispo, homem de bom coração, costumava ajudar as pessoas pobres, deixando saquinhos com moedas próximas às chaminés das casas.



São Nicolau



Papai Noel

Foi transformado em santo (**São Nicolau**) pela Igreja Católica, após várias pessoas relatarem milagres atribuídos a ele.

A associação da imagem de **São Nicolau ao Natal** aconteceu na Alemanha e espalhou-se pelo mundo em pouco tempo. Nos Estados Unidos, ganhou o nome de Santa Claus, no Brasil de Papai Noel e em Portugal de Pai Natal.

A Roupas do Papai Noel

Até o final do século XIX, o **Papai Noel** era representado com uma roupa de inverno na cor marrom ou verde escuro. Em 1886, o cartunista alemão **Thomas Nast** criou uma nova imagem para o bom velhinho. A roupa nas cores vermelha e branca, com cinto preto, criada por Nast foi apresentada na revista Harper's Weeklys neste mesmo ano.

Em 1931, uma companhia publicitária da Coca-Cola mostrou o Papai Noel com o mesmo figurino criado por **Nast**, que também eram as cores do refrigerante. A campanha publicitária fez um grande sucesso, ajudando a espalhar a nova imagem do **Papai Noel** pelo mundo.



Thomas Nast



Papai Noel

O nome do Papai Noel em outros países

Alemanha – **Weihnachtsmann** (O Homem do Natal)

Argentina, Espanha, Colômbia, Paraguai e Uruguai – **Papá Noel**

Arjerebajão - **Saxtababa**

Armênia - **Զմեռ պապիկ**
Chile – **Viejito Pascuero**
Croácia – **Djed Mraz**
Dinamarca – **Julemanden**
Finlândia - **Joulupukki**
França – **Père Noël**
Holanda – **Kerstman** (Homem do Natal)
Hungria - **Mikulás**
Indonésia e Malásia - **Sinterklas**
Inglaterra – **Father Christmas**
Itália – **Babbo Natale**
Lituânia – **Kalėdu Senelis**
México e Estados Unidos– **Santa Claus**
Portugal – **Pai Natal**
Suécia – **Jultomte**
Turquia - **Noel Baba**
Rússia – **Ded Moroz**

Eventos Históricos



- **800** - Carlos Magno é coroado Imperador pelo Papa Leão III. Tem início o Sacro Império Romano.



Tentativa de ascensão do dirigível na praça da Sé, em Belém, em 1884

- **1881** - Primeiro voo no Brasil, em Belém, de um balão dirigível Le Victoria, e o segundo voo do mundo por Júlio César Ribeiro de Sousa.



- **1926** - Início do Período Showa no Japão. O período Showa (*Shôwa jidai*, literalmente "período iluminado de paz") é o nome por que é conhecido o período da história japonesa durante o qual o imperador Hirohito governou o país, e que é compreendido entre 25 de dezembro de 1926 e 7 de janeiro de 1989, sendo o mais longo reinado de todos os imperadores japoneses.



- **1938** - Primeiro espécimen vivo do Celacanto, que era considerado extinto foi encontrado na costa leste da África do Sul.

- **1941** - II Guerra Mundial: Hong Kong rende-se aos Japoneses.



- **1948** - Fundação da escola de samba Beija-Flor.



- **1991** - Mikhail Gorbachev renuncia à presidência da União Soviética.

Nascimentos

- **7 a.C.** ou **4 a.C.** - data convencional para o nascimento de **Jesus Cristo**, segundo a tradição cristã.



- **1717** - Papa Pio VI (m. 1799).



- **1742** - Charlotte von Stein, namorada de Goethe (m. 1827).
- **1761** - William Justin Gregor, clérigo e mineralogista que descobriu o titânio (m. 1817).



- **1763** - Claude Chappe, pioneiro das telecomunicações com linhas de semáforo (m. 1805).



- **1771** - Dorothy Wordsworth, escritora de diário e irmã de William Wordsworth (m. 1855).



- **1821** - Clara Barton, fundadora da Cruz Vermelha Americana (m. 1912).
- **1856** - Hans von Bartels, pintor alemão (m. 1913).



- **1863** - Charles Pathé, produtor de cinema francês.



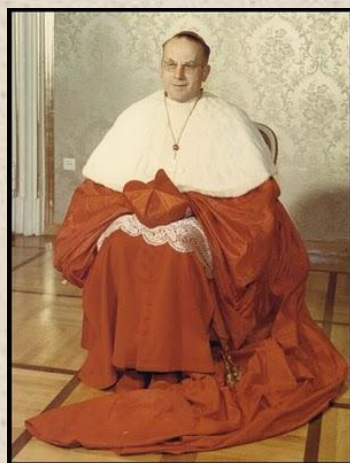
- **1865** - Fay Templeton, atriz e cantora (m. 1939).
- **1866** - Max Wien, físico alemão (m. 1938).



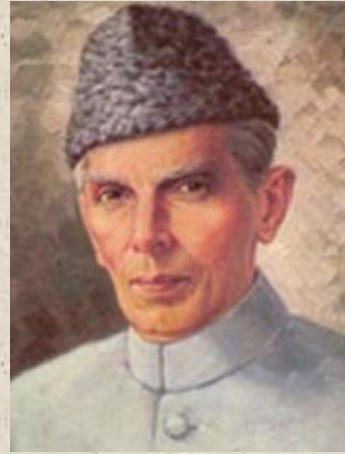
- **1872** - Augusto Tavares de Lyra, jurista e historiador brasileiro (m.1958).



- **1874** - Lina Cavalieri, cantora de ópera italiana (m. 1944).



- **1875** - Theodor Cardinal Innitzer, arcebispo de Viena entre 1932-1955 (m. 1955).



- **1876**

- Adolf Otto Reinhold Windaus, químico alemão, ganhador do Prêmio Nobel de Química de 1928 (m. 1959).
- Muhammed Ali Jinnah, primeiro governador-geral do Paquistão (contestado) (m. 1948).



- **1878** - Louis Chevrolet, automobilista suíço, pioneiro do automóvel (m. 1941).



- **1879** - Afonso Pena Júnior, advogado, professor, político e ensaísta brasileiro (m. 1968).



- **1883** - Maurice Utrillo, artista de "Montmartre" (m. 1955).



- **1884** - Evelyn Nesbit, atriz norte-americana (m. 1967).



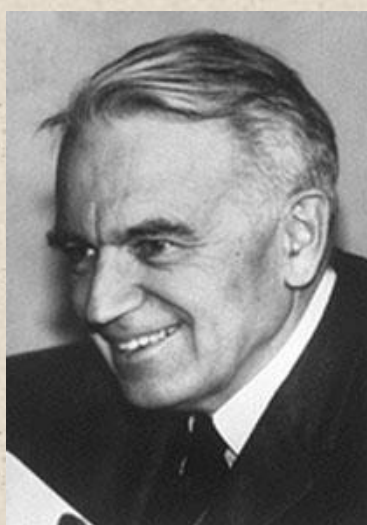
- **1887** - Conrad Nicholson Hilton, hoteleiro norte-americano (m. 1979).



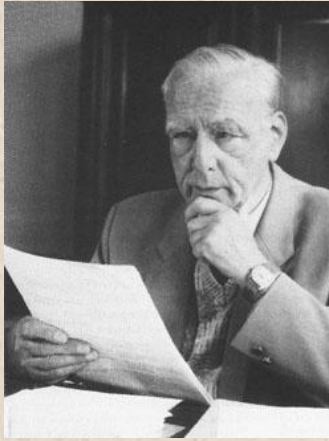
- **1893** - Belle Baker, cantora e atriz norte-americana (m. 1957).



- **1899** - Humphrey Bogart, ator norte-americano (m. 1957).
- **1901** - Princesa Alice, Duquesa de Gloucester (m. 2004).



- **1904** - Gerhard Herzberg, químico alemão (m. 1999).



- **1906**

- Ernst Ruska, físico alemão (m. 1988)
- Lew Grade, produtor de filmes ucraniano (m. 1998).



- **1907** - Cab Calloway, músico norte-americano (m. 1994).



- **1908**

- Helen Twelvetrees, atriz norte-americana (m. 1958).
- Quentin Crisp, autor inglês (m. 1999)
- Zora Arkus-Duntov, projetista e engenheiro belga-americano (m. 1996).



- **1912**

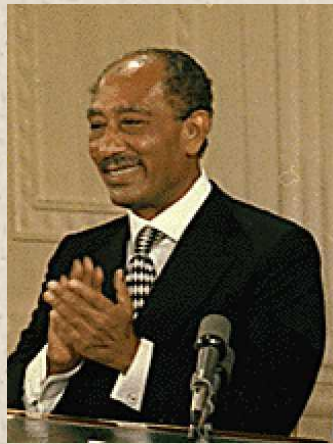
- Natalino Otto, cantor italiano (m. 1969).
- Tony Martin, cantor e ator norte-americano.



- **1914** - Alziro Zarur, radialista brasileiro, fundador da Legião da Boa Vontade (m. 1979).



- **1916** - Luís Cristóvão dos Santos, escritor, folclorista e jornalista brasileiro (m. 1997).



• **1918**

- Anwar Sadat, presidente do Egito (m. 1981)
- Ahmed Ben Bella, político argelino.

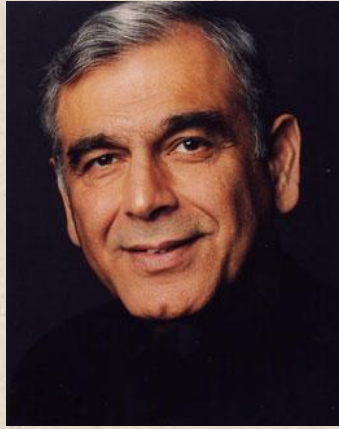


• **1924**

- Atal Behari Vajpayee, ex-primeiro-ministro da Índia.
- Rod Serling, roteirista norte-americano, apresentador de *Além da Imaginação* (m. 1975).



- **1925** - Carlos Castaneda, autor peruano (m. 1998).



• **1936**

- Ismail Merchant, produtor de filmes indiano.
- Princesa Alexandra de Kent.



• **1943**

- Hanna Schygulla, atriz alemã.
- Wilson Fittipaldi Júnior, ex-piloto brasileiro de Fórmula 1.



• **1948**

- Joel Santana, treinador brasileiro de futebol.
- Barbara Mandrell, cantora e atriz norte-americana.



• **1949**

- Simone, cantora brasileira.
- Sissy Spacek, atriz norte-americana.



• **1954**

- Annie Lennox, cantora escocesa, ex-integrante do Eurythmics.
- Robin Campbell, guitarrista e cantor do UB40.



• **1958**

- Cláudio Manoel, humorista brasileiro.



- **1968** - Helena Christensen, ex-modelo dinamarquesa.



- **1969** - Tony Schumacher, piloto estadunidense de dragsters.



- **1971**
 - Yoji Shinkawa, ilustrador japonês.
 - Dido Armstrong, cantora inglesa.



- **1974** - Kevin Prowse, ator estadunidense.



- **1978** - Kurt Nilsen, cantor norueguês.



- **1979**
 - Laurent Bonnart, futebolista francês.
 - Tatsuya Ishikawa, futebolista japonês.
 - Pance Kumbev, futebolista macedônio.



- **1980**

- Laura Sadler, atriz britânica (m. 2003).



- **1981** - Moneca Delain, atriz canadense.



- **1984**

- Jessica Louise Origliasso, cantora norte-americana (The Veronicas).
- Lisa Marie Origliasso, cantora norte-americana (The Veronicas).
- Natália Guimarães, modelo e atriz brasileira.
- Alastair Cook, jogador de críquete inglês.



- **1985**

- Perdita Weeks, atriz galesa.
- Christy Bonevacia, futebolista antilhano.
- Mike Tullberg, futebolista dinamarquês.

Falecimentos

- **820** - Leão V, imperador bizantino (n. 775)



- **1935** - Paul Bourget, escritor novelista e crítico francês (n. 1852)



- **1946** - W. C. Fields, humorista norte-americano (n. 1880).



- **1961** - Otto Loewi, farmacêutico alemão (n. 1873)



- **1973**
 - Maurício Graboys, político brasileiro (n. 1912).
 - İsmet İnönü, político turco (n. 1884).



- **1975** - Gaston Gallimard, editor francês (n. 1881).



- **1977** - Charles Chaplin, diretor, produtor, ator, roteirista, poeta, escritor, político e músico britânico (n. 1889)



- **1983**
 - Joan Miró, artista plástico espanhol (n. 1893)
 - Armando Pontier, músico argentino (n. 1917)

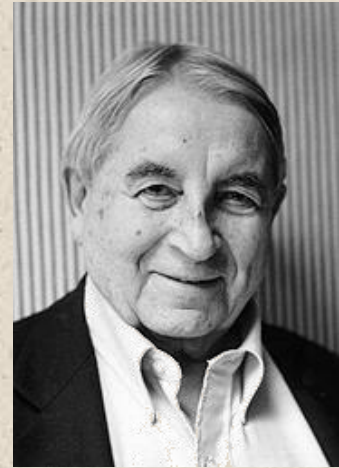
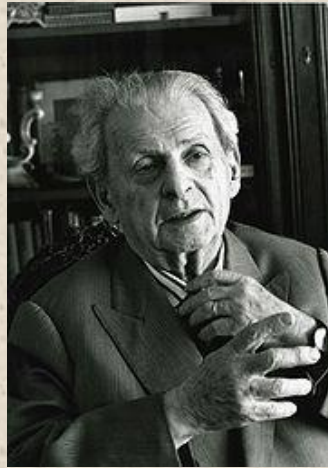


- **1989**
 - Nicolae Ceaușescu, ditador da Romênia (n. 1918)
 - Elena Ceaușescu, ex-primeira-dama da Romênia (n. 1916)



• 1991

- Curt Bois, cantor e ator alemão (n. 1901)
- Orane Demazis, atriz francesa (n. 1894)



• 1995

- Emmanuel Lévinas, filósofo lituano naturalizado francês (n. 1906)
- Dean Martin, cantor e ator norte-americano (n. 1917)
- Nicolas Slonimsky, compositor russo-americano (n. 1894)



• 1997

- Giorgio Strehler, encenador e ator italiano (n. 1921)
- Anatoli Boukreev, alpinista soviético do Cazaquistão (n. 1958)



- **1999**
 - Zully Moreno, atriz argentina (n. 1920)



- **2000**
 - Frei Henrique Schween, religioso brasileiro (n. 1929)



- **2003** - Amalia Pérez Díaz, atriz venezuelana (n. 1923)



- **2006** - James Brown, cantor e compositor estadunidense (n. 1933)

Feriados e eventos cíclicos

- **Dia da Família**, em Moçambique;
- Para os católicos, ortodoxos e protestantes, **Natal**, celebração do nascimento de Cristo;
- Sua Majestade, a rainha Elizabeth II do Reino Unido, manda sua tradicional **mensagem de Natal anual** para o Commonwealth e Reino Unido;
- Mitologia celta: A Mãe Terra dá à luz a "**criança Sol**", que viria para anunciar um novo tempo.
- Grécia antiga - comemoração do **nascimento de Dionísio**, deus do êxtase e do vinho.
- Egito antigo - comemoração do **nascimento de Horus**, deus do Sol.
- Índia antiga - comemoração do **nascimento de Krishna**.
- Pérsia antiga - comemoração do **nascimento de Mithras**.

Referências

1. Christmas as a Multi-faith Festival—BBC News. Retrieved September 30, 2008.
2. Christmas, *Merriam-Webster*. Retrieved October 6, 2008. "Christmas," *MSN Encarta*. Retrieved October 6, 2008. Archived 2009-10-31.
3. "Christmas", *The Catholic Encyclopedia*, 1913.
4. "Christmas", *Encarta* Roll, Susan K., *Toward the Origins of Christmas*, (Peeters Publishers, 1995), p.130.
Tighe, William J., "Calculating Christmas". Archived 2009-10-31.
5. Newton, Isaac, *Observations on the Prophecies of Daniel, and the Apocalypse of St. John* (1733). Ch. XI. A sun connection is possible because Christians consider Jesus to be the "sun of righteousness" prophesied in Malachi 4:2.
6. *The Christmas Season*. CRI / Voice, Institute. Página visitada em 2008-12-25.
7. Non-Christians focus on secular side of Christmas — *Sioux City Journal*. Retrieved November 18, 2009.
8. Poll: In a changing nation, Santa endures. Associated Press, December 22, 2006. Retrieved November 18, 2009.
9. *Revista Veja*, 4.12.1996
10. http://pt.wikipedia.org/wiki/25_de_dezembro. Consultado em 31 de outubro de 2010.